

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
13	Seg	18h00	Pais de Ester Reis (aniv.); Florinda dos Santos Barbosa e pais; Maria Alice da Silva Carvalho Esteves, marido, pais e irmãos; Maria da Costa Morais, marido e filho; Adriano Afonso Branco; João Afonso Gonçalves e genro; Fernando Pires Figueiredo Pimenta da Gama e pais; Manuel Domingues e esposa; José Gonçalves de Melo; José de Passos Dinis; Valdemar Marques Pimenta da Gama (aniv.)
14	Ter	18h00	Paulo Jorge da Costa Ramalho e pai; Isilda Correia do Rego e marido; Floriano dos Santos Martins e esposa; Ana Araújo da Costa; José Machado Correia; José de Passos Dinis
15	Qua	18h00	Maria de Fátima Morais dos Santos Martins (7.º dia); Manuel Viana Custódio e família; Paulo Jorge Carvalho Martins Borlido; José Joaquim Dinis Camelo; Em ação de graças a N. Sr.ª de Fátima; Em ação de graças a N. Sr.ª do Carmo
16	Qui	18h00	Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha, filho e família; Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Mário Morais Borlido, pais e sogros; Delfina Batista Oliveira e marido; Daniel Barbosa Marques; Olímpia Martins Carvalho Rua e marido; José Pires Loureiro
17	Sex	18h00	Manuel Teixeira da Costa Faria, esposa, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmão; Domingos Pereira (aniv.); Josefina Reis Afonso; Em ação de graças ao Senhor a Santa Rita de Cássia
18	Sáb	18h00	Palmira Enes Morais; António Lopes Mourão, pais, sogros e genro; Bernardina Luísa Alves da Costa, marido, filho e neto; Salvador Martins Pinto, esposa e filho; Salvador Soares Ribeiro; António Gonçalves de Sousa; Cecília Gonçalves Felgueiras Parente e marido; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; António Parente Pires Lopes; Olívia da Costa e marido; Manuel da Silva Rocha e família; Em ação de graças a S. Roque
19	Dom	10h00	Em honra de São José (Missa solene); Ana Correia da Agonia e marido; José Gonçalves Pacheco (aniv.); Maria Alice Marques Miranda; José Lopes Alves Pinheiro; José Afonso Gomes do Rego; João Ferreira do Rego, esposa e filhos; Sandra Maria de Passos Bravo Barreiros e avós; Maria Martins Ribeiro e marido; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; José Pereira Quintas e esposa; Maria Enes Baganha; Amadeu de Amorim Pereira, pai e sogros; Maria Pereira da Balinha; Manuel Barbosa Magalhães; José Correia; Manuel Passos Ribeiro; Manuel Palhares Viana; Manuel Rodrigues Montes e pais; José Luís Lomba Fernandes (aniv.); José Pires Marrocos e esposa; Alberto Joaquim Bastos, esposa e genro; Francisco Renda Pereira de Castro; José Correia Pinto, esposa e filhos; Manuel Passos Esteves; Benvindo Gonçalves Durães

PARÓQUIA VIVA

N.º 519 – 12/03/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo da Quaresma – Ano A



«chegou Jesus a uma cidade da Samaria ... cansado da caminhada, sentou-Se à beira do poço. ... Veio uma mulher da Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: “Dá-Me de beber”. ... “Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna”. “Senhor, – suplicou a mulher – dá-me dessa água ...» (Evangelho)

Tens de ser teu amigo

Por: José Luís Nunes Martins

Há quem julgue que a autoestima de que tanto se fala é uma espécie de mistura entre orgulho e vaidade, mas a verdade é que isso são defeitos, pelo que nada de bom poderia resultar da junção de ingredientes tão pouco bondosos.

Aquilo que mais importa é que estejamos em paz connosco mesmos, em vez de criarmos e alimentarmos revoltas interiores. Se tenho algo em mim que me desagrada, negá-lo ou viver em guerra comigo mesmo acerca disso não me dá paz nem me ajuda em nada a melhorá-lo.

Ninguém se aperfeiçoa se não aceitar em paz o ponto de partida.

É possível que haja detalhes e factas que não nos agradam de todo, mas que também não têm forma alguma de serem melhorados. Nesse caso, ainda é mais importante que os aceitemos se quisermos ter a paz que é condição fundamental para a felicidade.

Que bem posso querer para alguém se não aceito o bem que sou?

Se amar é dar-me, então é essencial que eu valorize o presente que devo ser.

Aceitar-me como sou é também uma forma de levar o outro a aceitar-se como é e a ter paz.

Há uma sabedoria profunda em aprender a acolher quem somos e quem não somos, o que temos e o que não temos. Depois, traçar um caminho e fazê-lo, aceitando a necessidade de verdade em cada passo.

Sem verdade não há o silêncio que nos eleva e torna melhores.

In Ecclesia, 25.02.2023

3.º Domingo da Quaresma – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Êx. 17, 3-7

2.ª Leitura: Rom. 5, 1-2.5-8

Evangelho: Jo. 4, 5-42

- É tempo de ir à fonte -

1. “Se alguém tem sede, venha a Mim e beba!”. Da água viva que Jesus oferece. A água que Ele promete à Samaritana tornar-se-á “uma nascente de água a jorrar para a vida eterna”. A água é o bem mais precioso que a terra nos oferece. Quase tudo, na nossa vida, é dispensável ou substituível. Podemos renunciar a muita coisa, mas a água é algo de vital e imprescindível. Por isso, é um elemento preciosíssimo.

A Quaresma tem duas linhas fundamentais: a penitencial e a batismal. Essa “água viva” de que Jesus fala leva-nos a pensar no nosso batismo, esse início de uma caminhada com Jesus... Com o batismo acolhemos em nós o Espírito que transforma, que renova, que faz de nós “filhos de Deus” e que nos leva ao encontro da vida plena e definitiva. Talvez a minha vida de cristão não tenha sido verdadeiramente coerente com essa vida nova que então recebi. Provavelmente terei que renovar nesta Páscoa os meus compromissos e alinhar a minha vida com os valores que Jesus e a Igreja me propõem.

2. Depois de se encontrar com Jesus, a samaritana abandonou o “cântaro” e foi à cidade revelar aos da sua terra o tesouro que tinha encontrado. “Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Não será ele o Messias?”. O abandono do “cântaro” significa o romper com todos os esquemas de procura de felicidade egoísta, para abraçar a verdadeira e única proposta de vida plena trazida por Jesus. Perguntemo-nos: De que é que temos sede? O que é que desejamos intensamente para sermos felizes? Se calhar já experimentámos tantas coisas, como esta mulher da Samaria que já tinha experimentado tantos amantes e continuava vazia e com sede. Não será esta a hora de buscar um amor pleno, uma água viva que enche a nossa vida?

3. Os efeitos deste diálogo de Jesus fizeram-se sentir nessa mulher: ela transformou-se em apóstolo e levou outros à fonte que matara a sua sede de felicidade. Depois de encontrar o “salvador do mundo”, a samaritana não se fechou em casa a gozar a sua descoberta, mas partiu para a cidade, a propor aos seus concidadãos a verdade que tinha encontrado. Foi uma testemunha viva, coerente e entusiasta dessa vida nova que encontrou em Jesus. É esta a nossa missão de batizados. A nossa descoberta não deve ficar fechada dentro de nós. Se for transmitida a outros, de certeza que a nossa fé sairá fortalecida.

4. É tempo de ir à fonte, para matar a nossa sede. Andamos talvez perdidos noutras águas, como a samaritana. Bebemos águas chocas de cisternas rotas. Só Jesus é água viva que nos sacia e conforta. O nosso coração anda inquieto enquanto não a encontrar. Que essa água refresque a nossa vida e nos faça mensageiros, como a samaritana, para ensinarmos aos outros a fonte donde brota a “água viva”. Para que também eles se possam encontrar com um Deus que salva.

5. Esse Deus que nunca nos abandona – Quando a dor bate à nossa porta ou quando somos atingidos por catástrofes inesperadas, a nossa fé pode ser posta à prova. “Será que Deus está mesmo no meio de nós?”, perguntou o povo de Deus, no deserto (1.ª leitura). Não tenhamos dúvidas. Deus nunca nos abandona. A sua presença é visível sobretudo quando somos capazes de nos esquecer de nós mesmos e de dar a vida uns pelos outros, depositando no terreno sementes de amor mútuo e solidariedade.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Ofertório para a Cáritas: Lembramos que se celebra neste domingo o Dia Nacional da Cáritas, este ano subordinado ao lema “O Amor Que Transforma”. Por isso, o Ofertório das Eucaristias deste fim de semana, dias 11 e 12, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), reverte na totalidade para a Cáritas.

Procissão do Senhor aos Enfermos: Lembramos que neste domingo, dia 12, no fim da Eucaristia Dominical, com início pelas 10 h., realiza-se, nos moldes habituais, a Procissão do Senhor aos Enfermos da nossa paróquia, com a visita e comunhão do Santíssimo Sacramento aos doentes inscritos. Participe!

Formação sobre a Quaresma no Centro Paulo VI: Na segunda-feira, dia 13, às 21,15 h., no Centro Paulo VI, em Darque, decorre mais uma formação mensal, promovida pelo Secretariado do MCC da nossa Diocese, aberta a toda a gente, desta vez subordinada ao tema “Sentido e Espiritualidade da Quaresma”. Será orientada pelo Padre Paulo Emanuel, pároco de 7 paróquias (Arga de S. João, Arga de Baixo, Arga de Cima, Azevedo, Gondar, Orbacém e Venade) e também Assistente Espiritual do Instituto Secular Caritas Christi, Promotor Diocesano do Apostolado de Oração e Diretor Espiritual do Seminário Diocesano de Viana do Castelo. Participe!

82.º Cursilho de Senhoras: Promovido pelo Secretariado Diocesano do MCC, vai realizar-se mais um Cursilho na nossa Diocese, o 82.º para Senhoras, nesta semana, dias 15 a 18, no Centro Paulo VI, em Darque.

Estão inscritas para participar uma pessoa da paróquia de Areosa e outra da

paróquia do Senhor do Socorro.

Todos os Cursilhistas da nossa paróquia são convidados a participar no encerramento do Cursilho, que será presidido pelo Bispo Diocesano, D. João Lavrador, e ocorrerá no sábado, dia 18, às 21 h., no auditório do Centro Paulo VI.

Reunião da Direção do CSPA: Na próxima quinta-feira, dia 16, às 21,15 h., na sua sede, vai realizar-se a reunião mensal da Direção do nosso Centro Social Paroquial.

4.º Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima sexta-feira, dia 17, às 21h15, na sala da Secretaria Paroquial de Areosa, vai realizar-se o 4.º Encontro de Preparação para o Crisma, para as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro. São 8 os adultos que este ano estão a preparar-se, com o pároco, para receber o Crisma em 28 de maio próximo, na Sé de Viana. São 4 da paróquia de Areosa e outros 4 da paróquia do Senhor do Socorro.

Novena e Festa em honra de S. José: Continua a Novena de preparação para a Festa de S. José, todos os dias às 17,30 h., incluindo este domingo, dia 12.

Do programa da Festa salientamos:

– Dia 19 (domingo): às 10 h. – Eucaristia solene em honra de S. José e comemorativa do Dia do Pai, seguida de grandiosa procissão com andores totalmente decorados com artesanato e com a colaboração da Catequese (crianças, pais e catequistas); às 17,30 h. – Terço de ação de graças a Nossa Senhora e pela paz no mundo.

– Dia 20 (segunda-feira), este ano Dia litúrgico de S. José: às 18,30 – Terço do Rosário; às 19 h. – Eucaristia solene em honra de S. José.

A Missa solene da Festa, no domingo, às 10 h., será transmitida pela Rádio Afifense.

(Continua na pág. 4)